

Emergências com Acetileno

O Acetileno é um gás incolor, inodoro (na forma pura) ou com odor semelhante a alho (devido à presença de arsina como impureza) e inflamável que pode conduzir, espontaneamente, à violenta reação.

É normalmente utilizado em solda oxiacetilênica, corte de metais com maçarico e na fabricação de vidros, pois a sua queima atinge elevadas temperaturas. É armazenado em cilindro de aço sob pressão e dissolvido em acetona. O acetileno é um asfíxiante simples que, quando em contato com o ser humano, pode causar tontura, irritação nos olhos, dor de cabeça, perda da capacidade respiratória e perda da consciência. Veja a seguir dicas de cuidados e procedimentos diante de uma emergência:

Comportamento

Meio ambiente: por ser mais leve que o ar, o acetileno dilui rapidamente em áreas ventiladas e é levemente solúvel em água.

Fogo: pode se decompor violentamente caso a pressão exceda 15 psig. Queima com chama intensa e os cilindros podem romper violentamente se expostos à chama direta. O calor excessivo ou fogo causa um derretimento do fusível do equipamento de alívio de pressão, permitindo o vazamento do produto.

Em caso de vazamento

- Os profissionais devem estar utilizando EPIs como luvas, botas e roupa de combate a incêndio e equipamento de respiração autônoma.
- Isolar a área num raio de 100 metros em casos de vazamentos. Em situações envolvendo incêndio isolar a área num raio de 800 metros.
- Afastar as pessoas do local, deixando apenas os profissionais devidamente equipados.
- Eliminar todas as fontes de ignição.
- Não fumar na área de risco.
- Todo o equipamento utilizado no manuseio de produto deve estar aterrado.
- Estancar a fonte do vazamento, se possível.
- Isolar qualquer cilindro que esteja vazando.
- Ventilar a área.
- Aplicar água no cilindro para resfriamento. Usar neblina de água para abater e diluir a nuvem de gás. Manter o cilindro sob resfriamento e, se possível, mantê-lo submerso em recipiente com água corrente por 24 horas.
- Evitar a infiltração do gás em rede de esgotos, sistemas de ventilação ou áreas confinadas.
- Manter a área isolada até que o gás tenha se dispersado.



Primeiros socorros: remover a vítima para o ar fresco e solicitar assistência médica de emergência. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Manter a vítima aquecida e imóvel. Contatar um Centro de Assistência Toxicológica imediatamente, solicitando orientação.

Fonte: Edson Haddad – Químico e membro da Comissão Nacional do P2R2 (Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos).